



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

ENCAMINHAMENTOS DA 48ª REUNIÃO – COE – 24/02/2021

Ata de Reunião do COE dia 24/02/2021 realizada por vídeo conferência, início às 14h30 e respectivos encaminhamentos:

Pauta 1- Apresentação da situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás – Érika Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA

Apresentação e Discussão: os dados da apresentação estarão publicados em “Boletins Epidemiológicos”, no dia 26/02/2021, no site da SES-GO, através do link: www.saude.go.gov.br/coronavirus. Apresentação dos dados da semana 07 - a nível mundial o número de casos novos teve uma variação da (SE06- SE07) de (28%), em óbitos variação de (23%) letalidade (2,2%), a nível nacional o número de casos em (24%), e o número de óbitos (15%) e letalidade (2,4%), e a nível estadual o número de casos variou de (-15%) e em óbitos houve uma variação de (24%), letalidade (2,2%). Na letalidade entre os estados, Goiás se encontra na 11ª posição e em relação à incidência na 13ª. Já temos 380.325 casos confirmados (34,9%), Suspeitos (29,8%) e descartados COVID-19 (35,4%). Na distribuição de casos notificados e confirmados por SE, a média de (%) de confirmação está em 7,7% e houve aumento da notificação de casos suspeitos a partir da SE 47. A taxa de isolamento está em 37,1%. Na média móvel de casos confirmados da (SE02–SE03) uma diminuição de (-4,2%), e da (SE03–SE04) uma diminuição de (-10,1%). Na representação dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos da (SE03–SE04) 126 municípios em redução, 20 municípios em estabilização e 83 em incremento, e da (SE04–SE07) 17 municípios sem casos. Na média móvel dos óbitos confirmados da (SE03–SE04) aumento de 8,4%, da (SE04–SE05) um aumento de 9,3%. Na média móvel de óbitos confirmados por data de ocorrência, da (SE03– SE04), 37 municípios estão em redução, 13 em estabilização e 36 em incremento de óbitos; já das (SE04–SE07) 160 municípios estão sem registro de óbitos. Na distribuição de casos confirmados por SE, por regiões identificam-se os cenários mais agravantes na Estrada de Ferro, Oeste I, São Patrício I, Nordeste II, Norte e Rio Vermelho. Proporção de casos confirmados segundo faixa etária de (20-29) um aumento, de (30-39), (40-49) e (50-59 anos) uma redução; a partir da SE 53 aumento em maiores de 60 anos, porém com queda a partir da SE 03; de (12-19 anos) uma elevação da (SE06-SE07), mas são dados preliminares; de (12-15 anos) e de (16-19 anos) uma ascensão mais acentuada da SE06. Na proporção de casos confirmados em



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

profissionais de saúde na SE 07 está em 3%, com 156 casos novos, aumento de 1,4%. Na evolução dos casos, 95,9% tiveram a (cura), 1,6% estão em acompanhamento e 2,2% evoluíram a óbito. Na proporção de hospitalizados em enfermarias e UTI COVID-19 por SE, observa-se uma elevação de taxa de internação em UTI subsequente à elevação de taxa de ocupação de enfermaria, em relação às enfermarias, 608 casos novos notificados, com um aumento de 17,6% em comparação a SE06; e, em relação à UTI 501 novos casos notificados, com um aumento de 41,5% relacionado a SE06. O tempo médio de internação em UTI está em 10 dias (39,7% dos hospitalizados), em outros 8,8 dias (60,3% dos hospitalizados). Na evolução dos hospitalizados em UTI (letalidade de %), e em outros (letalidade de %). Na evolução dos hospitalizados, na UTI 38,8% tiveram alta e 54,9% foram a óbito, e em outros 72,6% tiveram alta e 18% evoluíram a óbito. Referente à distribuição dos óbitos segundo tempo de digitação, percebe-se que a digitação em tempo oportuno está entre 70-80%. Na distribuição de óbitos confirmados por COVID-19 da (SE52-SE02) com a (SE03-SE06) um aumento de 66,4%, e da (SE51-SE01) com a (SE02-SE05) um aumento de 80,1%. Distribuição das principais linhagens sem alterações da última semana, a não ser por cinco casos a mais da P.1 totalizando 20 (pacientes de Manaus). Discute-se a respeito das diversidades dos casos e óbitos por regiões e as possíveis interferências.

Pauta 2: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência- Sandro Rogério Rodrigues Batista/SAIS

Apresentação e Discussão: Leitos UTI- (SES com 95,5% com 139 leitos a mais desde o início do mês diferença de TOH de 14,8%; SMS Goiânia com 77,2% com 67 leitos a mais e diferença de TOH de 8,4%; SMS Aparecida de Goiânia com 76,5% com 22 leitos a mais e diferença de TOH de 14,6%; AHPACEG Goiânia com 88,6%, com -10 leitos e diferença de TOH de 16,4%; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 78,4% com 5 leitos a mais e diferença de TOH 6,7%). Leitos Enfermarias- (SES com 68,8% com 162 leitos a mais desde o início do mês e diferença de TOH de -12,1%; SMS Goiânia com 82,4% com -21 leitos e diferença de TOH de 13,6%; SMS Aparecida de Goiânia com 67,8% com 27 leitos a mais e diferença de TOH de 5,9%; AHPACEG Goiânia com 60,7%, 25 leitos a mais e diferença de TOH de -11,5%; AHPACEG Catalão, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde com 62,3%, 31 leitos a mais e diferença de TOH de -9,4%). Discute-se sobre os testes rápidos de antígeno para organização da rede pré-hospitalar a fim de melhorar a gestão dos leitos (casos suspeitos e confirmados); sobre a capacidade máxima de internação em UTI na rede



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

privada e as restrições delimitadas no último Decreto da SMS de Goiânia e as fiscalizações por parte do município.

Pauta 3- Campanhas de vacinação- Clarice Carvalho- GI/SUVISA/SES-GO: Não houve alterações nos grupos prioritários da 1ª etapa. As doses aplicadas até 24-02 às 13h: Brasil 6.227.139 doses e Goiás 189.990 doses (D1- 159.403 e D2- 30.587), e em relação às faixas etárias que receberam primeira e segunda doses (sendo a de 80 anos e mais com maior %). Pontua que a partir de amanhã iniciará a vacinação de 80 anos ou mais, e que hoje, a SES recebeu às 13h (53.500 doses) da AstraZeneca que já serão distribuídas amanhã, e, a Coronavac receberemos (28.800 doses) até as 19h de hoje. Discute-se a respeito da distribuição aos municípios das diferentes vacinas e as faixas etárias e o planejamento. Com relação à AstraZeneca vão ser distribuídas na sua totalidade a todos os municípios, e em relação a Coronavac serão distribuídas a metade das doses somente à 3 municípios devido ao quantitativo (Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia), e o restante das doses serão armazenadas na Rede de Frio. Questiona-se a respeito da vacinação da H1N1 e a relação com as vacinas de COVID-19, e fala-se que ainda não tem Nota Técnica nesse sentido, e, prevê-se para abril a chegada dessas vacinas. O MP questiona o motivo da seleção dos três municípios para determinação do recebimento da Coronavac.

Encaminhamentos:

- Apresentação Epidemiológica: Sugere-se delinear quais são os profissionais de saúde que estão sendo acometidos, até mesmo, analisar a proteção vacinal e as novas variantes;
- Rede assistencial: Sugere-se pelo Ministério Público atualizar os leitos que estão sendo implantados na rede e em quais hospitais;
- Vacinas: Sugere-se se possível aplicar a mesma vacina em cada faixa etária até mesmo para controle em relação aos eventos adversos; e analisar a hipótese de distribuir as vacinas onde estiver ocorrendo mais casos e maiores taxas de internações em UTI (elaborar estratégia nesse aspecto);
- Sugere-se colocar como pauta para próxima semana a discussão e deliberação a respeito das atividades presenciais nas escolas (alteração do % de escolares que estão de forma presencial).



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Centro de Operações de Emergências – COE**

Pauta 4-Outros Informes:

- O Ministério Público fala sobre a solicitação pelo Sindicato das Escolas Particulares do (%) da capacidade das escolas passarem de 30%-50%, e se o COE estadual irá deliberar quanto às atividades escolares presenciais. Segundo o CIEVS Estadual, de acordo com o cenário epidemiológico, o aumento da capacidade é desfavorável, e considerando que a Nota Técnica Estadual está sendo revisada, sugere-se aguardar até que esta revisão esteja completa, e posteriormente terá devolutiva.

- Informa-se que no Município de Goiânia definiu que a ampliação de 30% para 50% do (%) de capacidade presencial nas escolas não foi aprovada no momento, porém, no primeiro momento do decreto de revisão para relaxamento das medidas terá ampliação nesse setor.

Encerramento: Reunião encerrada às 16h19.